

Histórico das LPs

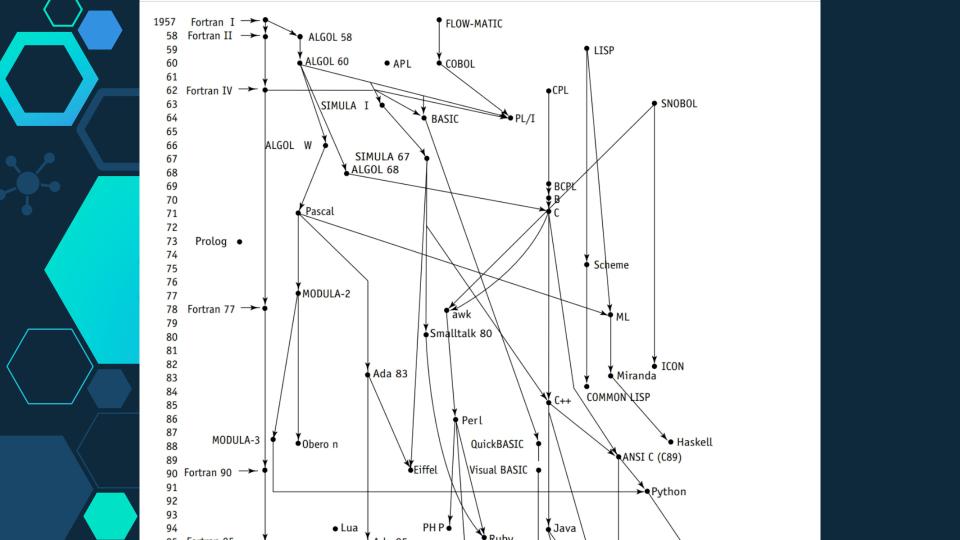


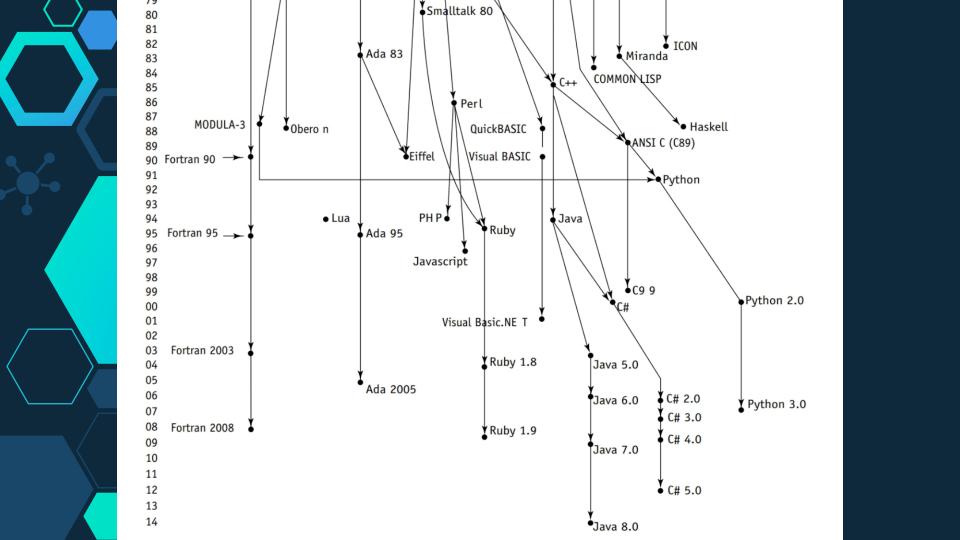


ERICK GALANI MAZIERO erick.maziero@ufla.br

Departamento de Ciências da Computação Universidade Federal da Lavras









- Nunca foi implementada
- ♦ Publicada em 1972
- Cientista alemão Konrad Zuse
 - Computadores com relés eletromecânicos
 - 1945: II GM destruiu todos, exceto o Z4
 - Linguagem para expressar computação no Z4





- ♦ Tipo bit, inteiro e float, vetores e registros
 - Registros aninhados
- ♦ For, mas não goto
- ♦ if, mas não else
- expressões matemática





- No manuscrito publicado em 1972:
 - algoritmo para ordenar números
 - testar conectividade em grafos
 - análise sintática em fórmulas lógicas
 - 49 páginas de algoritmo para jogar xadrez





- Pseudocódigos, como eram chamadas
 - Hoje não podem mais ser consideradas pseudocódigos
- Eram utilizados apenas códigos de máquina
 - Códigos numéricos: 14 para a instrução ADD, por exemplo
- Endereçamento absoluto
 - Imagine fazer ADD e inserir no meio de um vetor?





- ⋄ "Compilação" da UNIVAC (1951-53)
 - A-0, A-1 e A-2
 - Expandia pseudocódigos em código de máquina
- Universidade de Cambridge (1950)
 - Blocos de endereços para resolver o problema de endereçamento absoluto





- As capacidades do 704 permitiram o desenvolvimento do FORTRAN
- Indexação e instruções em ponto flutuante direto no hardware
- Até 1950 todas operações com ponto flutuante eram simuladas em software: muito lento!





- ♦ FORTRAN 0 (1954)
 - FORmula TRANslating System
- ♦ FORTRAN 1 (1957)
 - Formatação de entrada e saída
 - Nomes de variáveis de até 6 caracteres
 - Subprogramas, if e do
 - Variáveis iniciadas com I, J, K, L, M e N eram do tipo inteiro, as outras, de ponto flutuante
 - 18 trabalhadores-ano para preparar a linguagem, desde 1955



- ♦ FORTRAN 2 (1958)
 - Permitiu compilação separada de subprogramas
 - O IBM 704 tinha muitas falhas de hardware
 - programas de 300 a 400 linhas podiam ser
 compilados antes de uma falha, provavelmente
- ♦ FORTRANS 4, 77, 90, 95 e 2003
 - 2003: suporte a OO, ponteiros para procedimentos e interoperabilidade com C



- Primeira linguagem de programação funcional
 - Aplicações de Inteligência Artificial,
 Processamento da Linguagem Natural e Prova de Teoremas
- Como processar dados simbólicos?
 - Processamento de listas!



1950: LISP

- ♦ LISP puro tem apenas duas estruturas de dados:
 - átomos
 - Listas

(A B C D)

(A (B C) D (E)) estrutura recursiva





- Linguagem Funcional
 - Todas as computações são realizadas por meio de aplicação de funções a argumentos
 - Não há necessidade de atribuições e variáveis
 - Ao invés de repetições, tem-se recursões





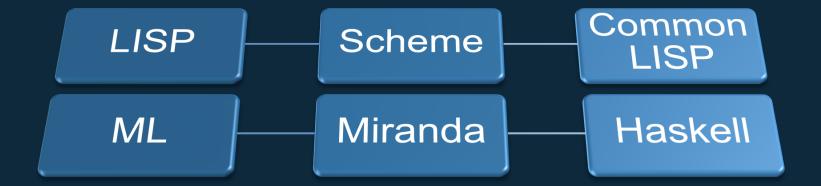
1950: LISP

Exemplo de programa

```
(DEFUN op lists (lis1 lis2)
                                       O que faz esse
(COND
                                        programa?
  ((ATOM lis1) (EQ lis1 lis2))
  ((ATOM lis2) NIL)
  ((op lists (CAR lis1) (car lis2))
        (op lists (CDR lis1) (CDR lis2)))
  (T NIL)
```



LINGUAGENS FUNCIONAIS







- ♦ Influenciou LPs subsequentes
- Linguagem universal para aplicações científicas
 - Em 1957 muitas linguagens haviam sido desenvolvidas (FORTRAN, UNIVAC, MATH-MATIC e UNICODE).
- Diversos usuários pediram à ACM (Association for Computation Machinery) para formar um comitê para criar uma linguagem universal
 - FORTRAN era de propriedade da IBM



- Projeto inicial
 - Sintaxe o mais próxima da notação matemática padrão
 - Possibilidade de utilizar a linguagem para descrição de algoritmos em publicações
 - Devem ser mecanicamente traduzíveis para código de máquina
- ALGOrithmic Language
- Backus apresentou o BNF (Backus-Naur Form)





1959: ALGOL 60

- Novidades
 - Conceito de estrutura de blocos
 - Passagem de parâmetro por valor e referência
 - Procedimentos podiam ser recursivos
 - Vetores dinâmicos de pilha
 - Dentre outros





- Uma das linguagens de programação mais usadas na história
 - Final dos anos 90, em um estudo do problema do ano 2000, constatou-se mais de 800 mi de linhas de código COBOL para 35 km² de Manhattan
- Voltada para aplicações comerciais
- Baseada no FLOW-MATIC





- Conceitos inovadores
 - DEFINE
 - Registros
 - Nomes de variáveis longos: até 30 caracteres e hífens
- Foi obrigatório seu uso no Departamento de Defesa dos EUA
- ♦ Levou à mecanização da contabilidade





- Como o COBOL, foi ignorada pelos cientistas da computação
- Fácil de aprender e pode ser implementado em computadores com pouca memória
- Em 1991 revitalizou-se seu uso pelo surgimento do Visual Basic (Microsoft)





- Primeira tentativa de uma linguagem de uso em qualquer área de aplicação
 - Antes focava-se em aplicações científicas, IA, e negócios
- Desenvolvida como produto da IBM
- Hoje é uma linguagem quase sem uso





- Primeira linguagem de programação a incluir
 - Concorrência de subprogramas
 - 23 tipos de exceções e erros em tempo de execução
 - Recursão em subprogramas
 - Ponteiro como tipo de dados
 - Referência a posições de matrizes





- ♦ Tinham sintaxes bem diferentes
- ♦ Tipagem dinâmica e alocação dinâmica

♦ Ainda em uso





1967: SIMULA 67

- SIMULA I (1962) para realização de simulações no computador
- SIMULA 67, baseado no ALGOL 60
- Introduziu corrotinas
- Criou o conceito de "classe"
 - Avançando a abstração de dados





- Bem diferente do ALGOL anterior
- Uso da ortogonalidade
 - Tipos de dados definidos pelo usuário
- Vetores dinâmicos, alocação em tempo de execução



1971: Pascal

- Todas as linguagens imperativas e OO devem algo ao projeto do ALGOL 60 e 68
- Muito utilizado no aprendizado de programação
 - Foi projetada para o ensino
 - Perdeu essa popularidade em 1990
- Não atendia muitas aplicações reais
 - Impossibilidade de subprograma que recebe vetor dinâmico como parâmetro
- Simplicidade e expressividade



- Linguagem fortemente tipada, baseada na B
 - 1989: ANSI: C89
 - 1999: ISO: C99

- Pode ser utilizado em muitas áreas de aplicação
 - Estruturas de dados
- Popularidade devida a um compilador muito usado e livre, no UNIX, disponível em muitos tipos de computadores



- Programação não procedural, baseada em lógica formal para indicar ao computador o que fazer
- Definido em duas iniciativas
 - Universidade de Aix-Marseille
 - Universidade de Edimburgo
- Linguagem interpretada





- Em 1980 acreditou-se (um grupo de cientistas da computação) que a programação lógica era a melhor forma de fugir da complexidade das LPs imperativas.
- Hoje, os programas imperativos são mais eficientes que os lógicos equivalentes
- Programação lógica é efetiva para algumas aplicações:
 SGBDs e problemas de IA





- Mais extenso e caro projeto de uma linguagem de programação da história.
- Desenvolvida pelo Departamento de Defesa dos EUA
- 1974 metade das aplicações eram sistemas embarcados
 - Custos com software crescentes
 - Mais de 450 LPs em uso
 - Quase nenhuma reutilização





- Vários grupos de trabalhos envolvendo Exército,
 Marinha e Aeronáutica
 - Desde 1975
 - Em 1979 um projeto foi escolhido
 - Ada: primeiro programadora do mundo
- Ada 83 e Ada 95





- Contribuições
 - Uso de pacotes para encapsular objetos de dados, procedimentos, etc.
 - Tratamento de exceções
 - Procedimentos genéricos
 - Concorrência na execução de unidades de programas
 - Tarefas





- Conceitos da tese de Alan Kay, de 1969.
 - Vislumbrava que os computadores de mesa se popularizariam e seriam necessários softwares acessíveis a não programadores
 - Na Xerox, desenvolveu o SmallTalk-80





- Tudo é objeto
- Técnica uniforme:
 - Mensagens enviadas para objetos, para invocar seus métodos
- Contribuições
 - Interfaces gráficas com usuário (Sistema de Janelas)
 - Orientação a Objetos



1985: C++

- Tem diversos recursos originados no SIMULA 67 sobre a linguagem C para oferecer suporte a Orientação a Objetos
- Construído a partir do C para melhorar seus recursos e suportar OO





- Herança múltipla
- Sobrecarga de operadores e métodos
- Vinculação dinâmica de métodos
- Tratamento de exceções
- Oppularidade
 - Compiladores bons e baratos
 - Compatibilidade total com C
 - Apareceu no momento certo: interesse por OO





- ♦ Linguagem híbrida, similar ao C++
 - Adição de OO ao Pascal
- ♦ Linguagem menos complexa que C++
- ♦ Fornece GUI (Graphical User Interface)





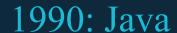
- ♦ Projetistas iniciaram do C++
- Remoção de algumas construções
- Adição de outras
- ♦ Linguagem menor e mais segura que C++





- Sun Microsystems: LP para dispositivos eletrônicos embarcados
 - Confiabilidade era essencial
 - Não tem ponteiros como o C++, mas tipos de referência (qual a diferença)?
 - Imagine o custo de um *recall* de televisores...
- Em 1993, na popularização da WWW, Java foi uma boa opção: applets Java





- Não suporte herança múltipla
- ♦ Controle de concorrência simples (Synchronized)
- Liberação implícita de armazenamento (Garbage Collection)
- Coerção de tipos em atribuições apenas por alargamento (int para float e não de float para int)
- Portabilidade através da JVM (Java Virtual Machine)
- Aumento da performance pela compilação JIT (*Just-in-Time*)





- Combinação de sh e awk (linguagens de script muito usadas em sistemas UNIX)
- Linguagem imperativa de uso geral
 - Facilidade na manipulação de strings
 - Biologia computacional
 - Linguística computacional





- Participação de um brasileiro (Luis Henrique de Figueiredo – PUC-Rio) em seu projeto
- Linguagem pequena e simples (21 palavras reservadas)
- Filosofia: fornecer apenas o necessário e maneiras simples de estender a linguagem para aplicações específicas





- Prioriza a legibilidade do código sobre a velocidade ou expressividade
 - Sintaxe concisa
 - Disponibilidade de muitas bibliotecas pela comunidade
- Multi-paradigmas
 - Imperativo, OO
 - Suporte a programação funcional



1993: JavaScript

- Necessidade de computação associadas à visualização das informações (HTML)
- Alternativas:
 - Era possível o uso de CGI (*Common Gateway Interface*)
 - Java applets
- Linguagens de script tornaram-se preferenciais





- Desenvolvido no Netscape
 - Chamava-se Mocha
 - Depois LiveScript
 - Depois, em conjunto com Sun Microsystems, chamou-se JavaScript
- Geralmente, é embarcado em documentos HTML e interpretado pelo navegador
 - Modificação dinâmica de conteúdos HTML





- Desenvolvida com o objetivo de rastrear visitantes em um site pessoal
 - Chamava-se inicialmente *Personal Home Page*
 - A comunidade mudou para Hypertext Preprocessor
- Muitas similaridades com o JavaScript, mas é processado no lado do servidor





- LP orientada a objetos pura
 - Python e Perl não são
- Projetada no Japão e usada intensamente nos EUA





- Lançada pela Microsoft junto com a plataforma .NET
- ♦ Baseada em
 - C++ e Java
 - Delphi e Visual Basic
- ♦ Aprimoramento do C++ e Java
- Código compilado para linguagem intermediária (CIL
 - Common Intermediate Language), interpretado pela CLR (Common Language Runtime)



- Java Server Pages
 - Coleção de tecnologias projetadas para oferecer suporte a documentos Web dinâmicos
- Linguagem Híbrida de marcação/programação
- Necessita de um servlet (instância de uma classe Java que é executada em um servidor Web)





Frameworks para desenvolvimento web

- Back-end
 - Express (Node.js)
 - Django (Python)
 - Rails (Ruby)
 - Laravel (PHP)
 - Spring (Java)

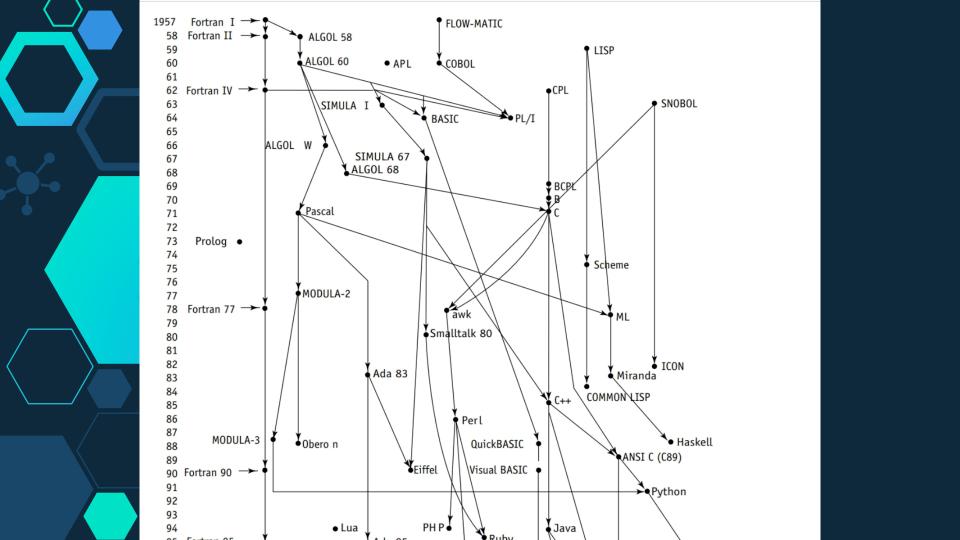


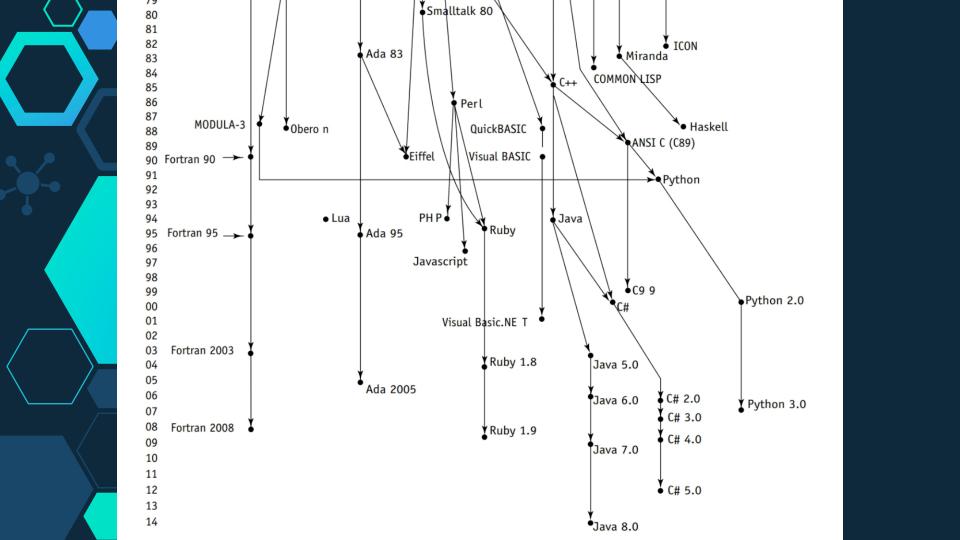


Frameworks para desenvolvimento web

- ♦ Front-end
 - Angular (JavaScript, Typescript)
 - React
 - Vue.js
 - Ember
 - Backbone









Sebesta, R. W. (2011). *Conceitos de Linguagens de Programação*. 9 ed. Bookman. Capítulo 2

